



Trabalho 2051

INFECÇÃO HOSPITALAR EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA 2005-2012

Camila Rodrigues Barbosa¹

Elizabeth Teixeira²

Horácio Pires Medeiros³

Pablo Melo Nemer⁴

Jociléia Bezerra⁵

Irinéia de Oliveira Bacelar Simplicio⁶

Introdução: Infecção Hospitalar (IH) é qualquer infecção adquirida após a admissão do paciente na unidade hospitalar que se manifesta durante a internação ou após a alta, relacionada com a internação ou procedimentos hospitalares. **Objetivos:** analisar as evidências científicas disponíveis na literatura referentes à IH em unidade de terapia intensiva. **Metodologia:** Revisão Integrativa da Literatura. Bases: LILACS e MEDLINE. Descritores: infecção hospitalar, unidade de terapia intensiva, enfermagem. Obteve-se 35 artigos. Critérios: artigos disponíveis na íntegra, em português, sobre a temática especificada. Amostra final: 9 artigos. Aplicou-se formulário com 39 questões. **Resultados:** **Eixo 1 - Importância de ações educativas para os profissionais de saúde:** A2 e A9 apontaram a importância de ações educativas para a atualização-ampliação dos conhecimentos sobre IH dos profissionais de saúde atuantes nas UTI. **Eixo 2 - Infecções hospitalares, bactérias resistentes mais frequentes e antimicrobianos:** A1, A3, A4, A5, A6, A7 e A8 apontaram as infecções hospitalares mais frequentes (Pneumonia / Infecção Respiratória & Infecção Urinária), as bactérias resistentes mais frequentes (*Staphylococcus aureus* e *Pseudomonas aeruginosa*), os antimicrobianos mais utilizados (cefalosporina), e a sensibilidade bacteriana aos antimicrobianos (oxacilina). **Conclusão:** Para controle da IH nas UTI: ações educativas sobre IH para todos os profissionais da saúde com ampla socialização desses conhecimentos. A resistência bacteriana aos antimicrobianos é um problema que requer o uso racional de antimicrobianos, vigilância hospitalar eficaz, vigilância das cepas hospitalares e do perfil de sensibilidade, com enfoque aos procedimentos invasivos. Há necessidade de ampliar competências de prevenção e controle das infecções. **Contribuições para a enfermagem:** a participação dos enfermeiros é relevante, como multiplicadores de conhecimentos e mediadores de ações de prevenção e controles das IH.

Descritores: infecção hospitalar, unidade de terapia intensiva, enfermagem.

EIXO III - Diversidade cultural e o trabalho de enfermagem.

1. Enfermeira. Mestranda em Enfermagem. Universidade do Estado do Pará - UEPA. Membro de Grupo de Pesquisa Práticas Educativas e Saúde e Cuidado na Amazônia - PESCA. E-mail: camilarodriguesb08@hotmail.com

2. Enfermeira. Doutora em Ciências Sócio-Ambientais. Professora Titular da UEPA. Líder do Grupo de Pesquisa Práticas Educativas em Saúde e Cuidado na Amazônia - PESCA.

3. Enfermeiro. Mestrando em Enfermagem pela UFPA. Membro de Grupo de Pesquisa Práticas Educativas e Saúde e Cuidado na Amazônia.

4. Enfermeiro. Especialista em Enfermagem do trabalho. Graduado pela UEPA.

5. Enfermeira. Mestranda em Bioengenharia. UNICASTELO.

6. Enfermeira. Especialista em Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva e Auditoria. Graduada pela Faculdade Integrada do Tapajós - FIT.